

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	27
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.956.692.000
Preferenciais	0
Total	1.956.692.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	07/04/2020	Dividendo		Ordinária		0,00797

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	3.337.759	3.286.422
1.01	Ativo Circulante	394.355	305.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.440	101.007
1.01.03	Contas a Receber	78.339	60.463
1.01.03.01	Clientes	78.339	60.463
1.01.04	Estoques	65.566	57.480
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.668	79.377
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.668	79.377
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	31.375	31.199
1.01.06.01.02	Outros créditos fiscais a recuperar	49.293	48.178
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.342	7.415
1.02	Ativo Não Circulante	2.943.404	2.980.680
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.320	103.505
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	92.320	103.505
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	73.304	74.841
1.02.01.10.04	Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.454	1.454
1.02.01.10.05	Outros créditos fiscais a recuperar	16.936	26.930
1.02.01.10.06	Direito de uso de arrendamentos	149	0
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	477	280
1.02.03	Imobilizado	2.845.672	2.871.718
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.843.881	2.871.454
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.791	264
1.02.04	Intangível	5.412	5.457

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	3.337.759	3.286.422
2.01	Passivo Circulante	363.024	316.941
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.192	7.011
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.192	7.011
2.01.02	Fornecedores	281.785	230.341
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	281.785	230.341
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.357	60.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.357	60.499
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.357	60.499
2.01.05	Outras Obrigações	19.690	19.090
2.01.05.02	Outros	19.690	19.090
2.01.05.02.04	Dividendos	15.604	15.604
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	3.144	2.772
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	942	714
2.02	Passivo Não Circulante	877.676	864.135
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	737.439	733.217
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	737.439	733.217
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	737.439	733.217
2.02.02	Outras Obrigações	118.531	107.140
2.02.02.02	Outros	118.531	107.140
2.02.02.02.03	Ressarcimentos às distribuidoras	116.732	106.095
2.02.02.02.04	Outos passivos não circulantes	1.799	1.045
2.02.03	Tributos Diferidos	21.706	23.778
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.706	23.778
2.03	Patrimônio Líquido	2.097.059	2.105.346
2.03.01	Capital Social Realizado	1.956.692	1.956.692
2.03.04	Reservas de Lucros	148.654	148.654
2.03.04.01	Reserva Legal	8.213	8.213
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	140.441	140.441
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.287	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	162.895	9.060
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.573	-16.012
3.02.01	Energia elétrica comprada	-54.293	-9.950
3.02.02	Transações no mercado de curto prazo	-1.210	0
3.02.03	Combustível para produção de energia elétrica	-18.569	0
3.02.04	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-14.669	-6.062
3.02.05	Depreciação e amortização	-27.926	0
3.02.06	Pessoal	-9.974	0
3.02.07	Materiais e serviços de terceiros	-26.456	0
3.02.08	Outros	-4.476	0
3.03	Resultado Bruto	5.322	-6.952
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-851	-585
3.04.01	Despesas com Vendas	-34	-1
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-817	-584
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.471	-7.537
3.06	Resultado Financeiro	-14.950	10
3.06.01	Receitas Financeiras	1.573	13
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.523	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.479	-7.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.192	2.551
3.08.01	Corrente	120	0
3.08.02	Diferido	2.072	2.551
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.287	-4.976
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.287	-4.976
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00424	-0,00254
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00424	-0,00254

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.287	-4.976
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.287	-4.976

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.665	-52.342
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.190	-7.527
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	-10.479	-7.527
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.926	0
6.01.01.03	Juros e variação monetária	15.724	0
6.01.01.04	Outros	19	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.297	-44.815
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-17.876	-1.645
6.01.02.02	Estoques	-8.086	-46.481
6.01.02.03	Outros ativos	9.598	-1.028
6.01.02.05	Fornecedores	64.559	6.188
6.01.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	310	274
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	1.181	-2.059
6.01.02.08	Ressarcimento às distribuidoras	10.637	0
6.01.02.09	Outros passivos	974	-64
6.01.03	Outros	-10.822	0
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre financiamentos	-10.822	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.944	-152.178
6.02.01	Aplicação imobilizado e intangível	-14.944	-152.178
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.288	-326
6.03.01	Financiamentos pagos	-8.455	0
6.03.02	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	2.170	0
6.03.03	Pagamento de arrendamentos	-3	0
6.03.04	Realização hedge fluxo de caixa	0	-326
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.433	-204.846
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.007	294.396
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.440	89.550

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.956.692	0	148.654	0	0	2.105.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.956.692	0	148.654	0	0	2.105.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.287	0	-8.287
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.287	0	-8.287
5.07	Saldos Finais	1.956.692	0	148.654	-8.287	0	2.097.059

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	1.531.997	0	-3.187	4.396	2.133.206
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	1.531.997	0	-3.187	4.396	2.133.206
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.976	1.739	-3.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.976	0	-4.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.739	1.739
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	1.739	1.739
5.07	Saldos Finais	600.000	1.531.997	0	-8.163	6.135	2.129.969

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	185.996	9.983
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	185.996	9.983
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117.770	-16.120
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-76.575	-9.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.621	-108
7.02.04	Outros	-14.574	-6.062
7.02.04.01	Encargos uso da rede elétrica e conexão	-14.669	-6.062
7.02.04.02	Outros	95	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	68.226	-6.137
7.04	Retenções	-27.926	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.926	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.300	-6.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.573	13
7.06.02	Receitas Financeiras	1.573	13
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.873	-6.124
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.873	-6.124
7.08.01	Pessoal	9.531	540
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.660	524
7.08.01.02	Benefícios	1.857	42
7.08.01.03	F.G.T.S.	427	-26
7.08.01.04	Outros	587	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.034	-1.691
7.08.02.01	Federais	16.325	-1.692
7.08.02.02	Estaduais	4.310	1
7.08.02.03	Municipais	399	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.567	3
7.08.03.01	Juros	16.357	0
7.08.03.02	Aluguéis	1.074	0
7.08.03.03	Outras	136	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.287	-4.976
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.287	-4.976
7.08.05	Outros	2.028	0
7.08.05.01	Encargos setoriais	2.028	0

Comentário do Desempenho**Desempenho Econômico-Financeiro**

A Companhia iniciou sua operação comercial em 28.06.2019, motivo pelo qual as informações comparativas apresentadas do 1T19 não apresentam saldos relevantes.

Indicadores de resultado	1T20	1T19
Receita operacional líquida	162.895	9.060
Lucro (prejuízo) bruto	5.322	(6.952)
Ebitda (Lajida) ¹	32.397	(7.537)
Depreciação e amortização	(27.926)	-
Resultado financeiro	(14.950)	10
Imposto de renda e contribuição social	2.192	2.551
Prejuízo do período	(8.287)	(4.976)

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

A receita líquida do 1T20 foi de R\$ 162.895 mil, atribuída substancialmente à entrada em operação comercial da UTE Pampa Sul, a qual ocorreu em 28.06.2019. A energia da UTE Pampa Sul, cuja capacidade instalada é de 345,0 MW e capacidade comercial é de 323,5 MW médios, está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$ 236,78/MWh, atualizado até 31.03.2020.

As receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas, em 2020, pelo reconhecimento de R\$ 9.560 mil, relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR da Companhia.

Custos da venda de energia

Os custos operacionais no 1T20 foram de R\$ 157.573 mil, atribuídos substancialmente à entrada em operação comercial mencionada. No 1T19 os custos operacionais totalizaram R\$ 16.012 mil. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica. A tabela a seguir apresenta os principais custos operacionais da Companhia.

	1T20	1T19
Compras de energia	(54.293)	(9.950)
Depreciação e amortização	(27.926)	-
Materiais e serviços de terceiros	(26.456)	-
Combustível para produção de energia elétrica	(18.569)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(14.669)	(6.062)
Pessoal	(9.974)	-
Transações no mercado de curto prazo	(1.210)	-
Outros custos	(4.476)	-
	(157.573)	(16.012)

A entrada em operação comercial da Usina estava inicialmente prevista para o 1T19, no entanto, ocorreu apenas ao final do 2T19. Dessa forma, no 1T19 a Companhia apurou custos com compras de energia para honrar compromissos de contratos bilaterais que não tiveram início postergado e encargos de uso da rede elétrica.

Comentário do Desempenho

No 1T20, a Companhia apurou elevado volume de compras de energia para suprir o período que não operou devido às paradas não programadas ocorridas. Esse acréscimo de custo foi parcialmente atenuado pelo combustível não consumido para geração de energia elétrica, uma vez que, em condições normais, o custo com combustível seria maior do que o observado no 1T20.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda no 1T20 foi de R\$ 32.397 mil (1T19 - negativo em R\$ 7.537 mil).

Resultado financeiro

No 1T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 1.573 mil (R\$ 13 mil no 1T19), com acréscimo de R\$ 1.560 mil entre os anos comparados, principalmente devido às receitas com aplicações financeiras.

As despesas financeiras foram de R\$ 16.523 mil no 1T20 (R\$ 3 mil no 1T19), aumento de R\$ 16.520 mil entre os períodos comparados. Essa variação é motivada, substancialmente, pela contratação financiamento com o BNDES em abril de 2018, destinado ao financiamento da construção do parque gerador. A partir da entrada em operação comercial da Usina, os custos de financiamentos deixaram de ser capitalizados e foram reconhecidos no resultado do exercício. Os encargos de financiamentos no 1T20 foram de R\$ 16.357 mil.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

Os efeitos do IR e CSLL sobre o resultado dos períodos foram positivos em R\$ 2.192 mil no 1T20 e de R\$ 2.551 mil no 1T19, em decorrência, principalmente, da apuração de prejuízo fiscal em ambos os períodos.

Prejuízo líquido

O prejuízo líquido do 1T20 foi de R\$ 8.287 mil, enquanto no 1T19, foi de R\$ 4.976 mil, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica
Pampa Sul****USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL****CNPJ Nº 04.739.720/0001-24 | NIRE Nº 42 3 0002610-7****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2020****(Em milhares de reais)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul” ou “Companhia”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (“UTE Pampa Sul” ou “Usina”), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e está sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “EBE”), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

Em 15.02.2017, a controladora da Companhia mandou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de energia a carvão, dentre eles a UTE Pampa Sul. A potencial operação de alienação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura. O estágio atual do processo não permite avaliar o prognóstico quanto a possibilidade de venda da empresa, dessa forma, a Companhia concluiu que não foram atingidos os pré-requisitos para reclassificação do saldo da UTE Pampa Sul para ativo não circulante mantido para venda.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW¹ e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica e sua energia está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$ 260,0/MWh, atualizado até 31.03.2020.

Em 04.05.2020, a Companhia teve deferido seu registro de emissor de que trata a Instrução CVM nº 480/09, na categoria “b”.

Entre os meses de fevereiro a abril de 2020, a Usina teve paradas não programadas, em decorrência de problemas, principalmente, relacionados ao sistema de injeção de calcário na caldeira, afetando a geração de energia elétrica. A Usina retornou suas atividades de geração em 20.04.2020 e está operando normalmente desde essa data.

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Grande parte dos governos mundiais passou a adotar medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralização da indústria, com o objetivo de conter a disseminação do vírus. Estas medidas resultam em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Concomitantemente, estão sendo estudados e implementados, quando possível, pacotes de estímulos econômicos com a finalidade de minimizar os efeitos acarretados pelas medidas preventivas à Covid-19.

No Brasil, o governo federal e os governos estaduais e municipais, bem como Órgãos de Saúde e Ministeriais, publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos econômicos. Em 20.03.2020, por meio do Decreto Legislativo nº 6, foi declarado estado de calamidade pública. Adicionalmente, foram publicados pelos governos estaduais e municipais diversos atos normativos visando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais, industriais e de serviços.

Em 13.03.2020, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, constituiu o Comitê de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas, tais como: estruturação de um plano de contingência visando garantir a saúde e a segurança dos colaboradores e a segurança operacional da EBE e de suas controladas; instituição do regime de teletrabalho por prazo indeterminado para colaboradores próprios, temporários, estagiários e jovens aprendizes, determinando um efetivo mínimo necessário a fim de garantir suas operações; distribuição de máscaras de tecido para colaboradores próprios e terceiros; restrição de realização de reuniões presenciais, orientando os colaboradores a utilizar os recursos de videoconferência disponíveis; suspensão do Programa de Visitas nas Usinas; e suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens locais às extremamente necessárias.

A ENGIE Brasil Energia adotou medidas para contribuir com os esforços governamentais frente a pandemia, das quais destacam-se: destinação de recursos para auxílio emergencial de asilos, postos de saúde e hospitais com a compra de Equipamentos Individuais de Proteção (EPIs) e insumos de limpeza; doação para o fundo emergencial da Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), junto a outras cinco empresas do setor elétrico, visando aumentar a produção de testes diagnósticos da Covid-19; doação de recursos para criação da ala de UTI do Hospital Albert Einstein, de São Paulo; doação de máscaras para as comunidades carentes em Florianópolis; e compra de cestas básicas e itens de limpeza, por meio de uma campanha interna de doação, da qual participaram os colaboradores e a EBE, tendo a empresa doado montante equivalente ao doado por seus funcionários às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Notas Explicativas

No 1º trimestre de 2020, a Companhia não apurou impactos significativos decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

a.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. A garantia física da Companhia está contratada na sua totalidade no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e, até o presente momento, não há alteração das cláusulas contratuais. É importante destacar que a Aneel, em 24.03.2020, editou a Resolução Normativa nº 878, a qual contém um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica, e em 08.04.2020 foram assinadas as Medidas Provisórias nº 949 e 950, as quais buscam mitigar, principalmente, a queda de receita de distribuidoras em decorrência do aumento de inadimplência para esses agentes e a queda acentuada no consumo de energia. A operacionalização dessas medidas, via contrato de financiamento privado, foi aprovada pela assembleia da CCEE em 05.06.2020. O financiamento possibilitará que as distribuidoras honrem seus compromissos com os demais agentes setoriais, preservando, desta forma, a sustentabilidade do setor elétrico.

a.2) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Não há valores vencidos em 31.03.2020 e até o presente momento não houve aumento risco de crédito dos clientes da Companhia.

a.3) Suspensão temporária do serviço da dívida

Em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) dos financiamentos contratados junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*.

Diante das condições impostas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente o pleito desta medida, o qual foi aprovado, com efeito imediato, em 29.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020.

A adesão ao *standstill* do BNDES irá proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R\$ 57 milhões, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

a.4) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação.

Notas Explicativas**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2020. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2019.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2020, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019.

As informações comparativas apresentadas referentes ao período de 3 meses findo em 31.03.2019 não foram revisadas por auditores independentes, haja vista que o ITR ora apresentado é o primeiro apresentado pela Companhia, em decorrência do registro, em 04.05.2020, de emissor de que trata a Instrução CVM nº 480/09, na categoria “b”.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2020

A partir de 01.01.2020, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) Alterações no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e (iii) Alterações no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR de 31.03.2020.

b) Aprovação das ITRs

As ITRs ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.06.2020.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	31.907	20.754
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	131.533	80.253
	163.440	101.007

Notas Explicativas**Usina Termelétrica
Pampa Sul****NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	31.03.2020	31.12.2019
Distribuidoras	74.332	56.703
Transações realizadas na CCEE	4.007	3.760
	78.339	60.463

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de, aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, enquanto o prazo dos valores liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é de aproximadamente 45 dias. Não há valores vencidos em 31.03.2020 e 31.12.2019.

NOTA 5 – CRÉDITO DE IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31.03.2020	31.12.2019
Imposto de renda	25.001	24.809
Contribuição social	7.828	7.844
	32.829	32.653
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	31.375	31.199
Ativo não circulante	1.454	1.454
	32.829	32.653

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR

	31.03.2020	31.12.2019
Cofins ²	54.077	61.376
PIS ³	11.748	13.328
ICMS ⁴	404	404
	66.229	75.108
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	49.293	48.178
Ativo não circulante	16.936	26.930
	66.229	75.108

NOTA 7 – ESTOQUES

	31.03.2020	31.12.2019
Adiantamento a fornecedores	57.819	38.949
Insumos para produção de energia	4.385	18.129
Almoxarifado	1.132	390
Outros	2.230	12
	65.566	57.480

² Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

³ Programa de Integração Social.

⁴ Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços de Comunicação e Transporte.

Notas Explicativas

No ano de 2019 e no 1º trimestre de 2020, a Companhia adiantou R\$ 79.903 e R\$ 13.971, respectivamente, totalizando R\$ 93.874, ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 31.03.2020, era de R\$ 57.819 (R\$ 38.949 em 31.12.2019), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

NOTA 8 – DEPÓSITOS VINCULADOS

A Companhia mantém o montante de R\$ 73.304 (R\$ 74.841 em 31.12.2019) em depósito vinculado em decorrência de garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 9 – IMOBILIZADO**a) Composição**

		31.03.2020			31.12.2019
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,0%	189.095	(2.805)	186.290	187.225
Edificações e benfeitorias	3,3%	276.711	(5.211)	271.500	273.237
Máquinas e equipamentos	4,0%	2.460.824	(75.562)	2.385.262	2.410.150
Móveis e utensílios	6,3%	853	(40)	813	825
Veículos	14,3%	18	(2)	16	17
		2.927.501	(83.620)	2.843.881	2.871.454
Em curso					
Máquinas e equipamentos		1.791	-	1.791	264
		1.791	-	1.791	264
		2.929.292	(83.620)	2.845.672	2.871.718

b) Mutação do ativo imobilizado

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2019	187.225	273.237	2.410.150	842	264	2.871.718
Ingressos	-	-	-	-	1.827	1.827
Transferências	-	-	300	-	(300)	-
Depreciação	(935)	(1.737)	(25.188)	(13)	-	(27.873)
Saldos em 31.03.2020	186.290	271.500	2.385.262	829	1.791	2.845.672

Notas Explicativas

Usina Termelétrica
Pampa Sul

NOTA 10 – FORNECEDORES

	31.03.2020	31.12.2019
Fornecedores de imobilizado	189.032	202.147
Energia elétrica comprada	59.827	1.599
Fornecedores de materiais e serviços	17.281	14.754
Encargos de uso rede elétrica	11.146	2.597
Combustíveis fósseis e biomassa	4.499	9.244
	281.785	230.341

NOTA 11 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No 1º trimestre de 2020, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 12 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

a) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade do financiamento mantido pela Companhia, exposto a riscos da variação da TJLP.

O cenário-base provável para o ano de 2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
	31.03.2020	31.03.2021	Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	5,7%	5,1%	-0,6 p.p.	1,3 p.p.	2,5 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2020, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2021, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Risco de aumento (passivo)	Saldo em 31.03.2020	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Financiamentos				
TJLP	790.796	4.579	(9.463)	(19.464)

Notas Explicativas**b) Risco de gerenciamento de capital**

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.03.2020	31.12.2019
Dívida	790.796	793.716
(-) Depósitos vinculados	(73.304)	(74.841)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(163.440)	(101.007)
Dívida líquida	554.052	617.868
Patrimônio líquido	2.097.059	2.105.346
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	0,26	0,29

c) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	281.785	-	-	-	281.785
Financiamentos	111.884	212.063	196.495	785.211	1.305.653
	393.669	212.063	196.495	785.211	1.587.438

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	31.03.2020	31.12.2019
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	131.533	80.253
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	31.907	20.754
Contas a receber de clientes	78.339	60.463
Depósitos vinculados	73.304	74.841
	315.083	236.311
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	281.785	230.341
Financiamentos	790.796	793.716
Ressarcimento às distribuidoras	116.732	106.095
	1.189.313	1.130.152

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros não foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no financiamento. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

Notas Explicativas**NOTA 12 – FINANCIAMENTOS****a) Composição**

	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	50.722	737.439	788.161	46.504	733.217	779.721
Encargos	2.635	-	2.635	13.995	-	13.995
	53.357	737.439	790.796	60.499	733.217	793.716

b) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	60.499	733.217	793.716
Juros	16.288	-	16.288
Variações monetárias	69	-	69
Transferências	(4.222)	4.222	-
Amortização juros	(10.822)	-	(10.822)
Amortização principal	(8.455)	-	(8.455)
Saldos em 31.03.2020	53.357	737.439	790.796

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
Abril a dezembro de 2021	37.098
2022	49.779
2023	49.779
2024	49.779
2025	49.779
2026 a 2030	248.895
2031 a 2035	248.895
2036 a 2038	3.435
	737.439

d) Compromissos contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2019. Os *covenants* dos financiamentos estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	31.03.2020				31.12.2019
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	95.615	(23.904)	(8.605)	(32.509)	(19.011)
Encargos financeiros capitalizados	21.055	(5.264)	(1.895)	(7.159)	(7.218)
		(29.168)	(10.500)	(39.668)	(26.229)
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	45.593	11.398	4.103	15.501	-
Despesas pré-operacionais	7.355	1.839	598	2.437	2.424
Outros	70	18	6	24	27
		13.255	4.707	17.962	2.451
(Passivo)		(15.913)	(5.793)	(21.706)	(23.778)

b) Movimentação de saldo

	Valor
Passivo em 31.12.2019	23.778
Impostos diferidos no resultado	(2.072)
Passivo em 31.03.2020	21.706

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2020	946	-
2021	5.133	239
2022	6.500	239
2023	5.013	239
2024	370	239
2025 a 2027	-	717
2028 a 2030	-	2.342
2031 a 2033	-	5.592
2034 em diante	-	30.061
	17.962	39.668

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31.03.2020 e 31.12.2019, era de R\$ 1.956.692, totalmente subscrito e integralizado, constituído por 1.956.692.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 1.956.691.999 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 1 a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC").

Notas Explicativas**Usina Termelétrica
Pampa Sul****NOTA 15 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	31.03.2020	31.03.2019 (Não revisado)
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	183.898	9.980
Transações no mercado de curto prazo	2.080	-
Outras receitas	18	3
	185.996	9.983
Deduções da receita operacional	(23.101)	(923)
Receita operacional líquida	162.895	9.060

As receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas, em 2020, pelo reconhecimento de R\$ 9.560, relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR da Companhia. Em virtude do fato supracitado, a Companhia constituiu provisão com base nas obrigações que possui com as distribuidoras a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$ 116.732 está registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2020 (R\$ 106.095 em 31 de dezembro de 2020).

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO

	31.03.2020	31.03.2019 (Não revisado)
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	920	-
Renda de depósito vinculado	633	-
Outras receitas financeiras	20	13
	1.573	13
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Financiamentos	16.357	-
Outras despesas financeiras	166	3
	16.523	3
Despesas (Receitas) financeiras, líquidas	14.950	(10)

Notas Explicativas

NOTA 17 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	31.03.2020			31.03.2019 (Não revisado)		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	(10.479)	(10.479)	(10.479)	(7.527)	(7.527)	(7.527)
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	2.620	943	3.563	1.882	677	2.559
Depreciação não dedutível	(1.067)	(384)	(1.451)	-	-	-
Outras diferenças permanentes	56	24	80	(8)	-	(8)
	1.609	583	2.192	1.874	677	2.551
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	120	-	120	-	-	-
Diferido	1.489	583	2.072	1.874	677	2.551
	1.609	583	2.192	1.874	677	2.551
Alíquota efetiva	15,4%	5,6%	20,9%	25,0%	9,0%	34,0%

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 23 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2019. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos;
- Garantias; e
- Avais e fianças;

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de três meses findo em 31.03.2020.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado

	ATIVO	PASSIVO		
	Outros	Energia	Materiais e serviços	Dividendos
31.03.2020				
EBE	-	59.827	46	15.604
31.03.2019				
EBE	154	1.599	8.659	15.604

Notas Explicativas**Usina Termelétrica
Pampa Sul**

	RESULTADO		
	Venda de energia	Compra de energia	Despesas administrativas ⁵
31.03.2020			
EBE	-	54.293	107
31.03.2019 (Não revisado)			
EBE	7.082	9.950	102

b) Remuneração dos administradores

A remuneração relacionada às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Estatutária e Conselho de Administração, está abaixo apresentada:

	1º Trimestre	
	2020	2019 (Não revisado)
Remuneração fixa	168	197
Remuneração variável	513	17
Encargos sociais	85	217
Outros	67	44
	833	475

NOTA 19 – SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A apólice tem como cobertura danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R\$ 1.912.959 e R\$ 1.353.730, respectivamente. A vigência do seguro era até 31.05.2020, tendo sido renovada até 31.05.2021.

NOTA 20 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST);
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

Adicionalmente, a Companhia possui contrato de fornecimento de carvão, com vigência até 2029 e previsão de renovação por mais 15 anos, até 2044. O compromisso futuro advindo deste contrato, em 31.03.2020, era de R\$ 2.066.598. Exceto por este contrato, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo nos três primeiros meses de 2020.

⁵ Corresponde aos serviços administrativos e financeiros contratados pela Companhia e mencionados no item “c)” dessa nota explicativa.

Notas Explicativas**NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES****a) Aprovação de acordo para encerramento de contrato**

Em 08.04.2020, o Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia aprovou as condições e os termos a serem negociados para que seja efetuado acordo para encerramento do contrato de engenharia, aquisições e construção (“*Engineering, Procurement and Construction*” ou “contrato EPC”) firmado entre a Companhia e o fornecedor (“Acordo”).

Em 29.05.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e condições finais do Acordo para encerramento do contrato EPC. O Acordo, com data efetiva em 01.06.2020, foi celebrado para que todas as reivindicações entre as partes sejam renunciadas e liquidadas, e o contrato EPC rescindido.

b) Aprovação destinação resultados 2019

Em 07.04.2020, na 25ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e 19ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 15.604 (R\$ 0,0079749297 por ação) e reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 140.441.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RS 068193/O-2 T-SC

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração de informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins comparativos, não foram revisadas por nós nem por outros auditores.

Joinville, 24 de junho de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Odilon da Gama Parente Filho

Diretor Presidente

Fernando Aires de Alencar

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 24 de junho de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Odilon da Gama Parente Filho

Diretor Presidente

Fernando Aires de Alencar

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 24 de junho de 2020.